

## Alterações relacionadas com a indução da impermeabilidade do tegumento à água durante a maturação em sementes de *Erythrina speciosa* Andrews

**Debora Manzano Molizane**<sup>(1)</sup> & Claudio José Barbedo<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup>Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. E-mail para contato: [debymolizane@yahoo.com.br](mailto:debymolizane@yahoo.com.br)

A impermeabilidade do tegumento em relação à água é um dos fenômenos menos compreendidos da fisiologia de sementes e está relacionada à capacidade de sobrevivência em ambientes adversos, com intensas variações de temperatura e disponibilidade hídrica. Alguns autores sugerem que a sinalização necessária para a instalação da dormência física por impermeabilidade do tegumento em relação à água é a dessecação, um processo que ocorre naturalmente nas sementes ortodoxas ao final da maturação. Visando a identificar a instalação da dormência, sementes de *Erythrina speciosa* Andrews foram coletadas em três diferentes estádios de maturação e submetidas à secagem, em estufa a 40°C com circulação forçada de ar, e analisadas quanto a germinação, teor de água e conteúdo de massa seca. Sementes imaturas submetidas à secagem forçada tornaram-se impermeáveis à água. Essas sementes apresentaram redução na porcentagem de germinação (85-100% para 1-4%) não decorrente de sua morte pois, quando submetidas à escarificação mecânica, germinaram (87-100%), demonstrando estarem viáveis e impermeáveis. A impermeabilidade, contudo, foi atingida em diferentes níveis de secagem para cada estádio de maturação. Concluiu-se que, para sementes de *E. speciosa*, a secagem é o fator que induz à impermeabilidade do tegumento à água.

**Palavras-Chave:** secagem, mulungu, germinação.

**Órgão financiador:** CNPq.